

## Relatório da Câmara Temática da Bicicleta

Data: 06 de fevereiro 2018  
Horário: 18h30  
Local: Rua Barão de Itapetininga 18 - Térreo.

### Participantes

#### Poder Público:

- Susana L. Nogueira - CET
- André Castro – SMT
- Nancy Schneider - CET
- Jabs Cres - SGM
- Carolina Cominotti – SMT
- Daphne Savoy – CET
- João Manoel S. de Barros – SMT
- Luciana Rehder – CET
- Fernando de Caires – SMT
- Samuel F. da Silva – CET
- Barbara Souza – Sptrans

#### Membros da CT de Mobilidade da Bicicleta

- Silvia Ballan
- Sasha Thart
- Fernando Neri
- Hamilton K. Takeda
- Rene Jose Rodrigues Fernandes
- Márcia F. Nogueira
- Kaciane Martins

#### Observadores:

- Pedro Ferreira – Soc. Civil
- Adriano Bruala – BZO/CTB
- Fernando T. Neri – CTB/ZL
- Renata Falzoni
- Fagner Saturno
- Daniel Arruda
- Flávio Soares

**Rene** – abre reunião revisando alguns pontos estratégicos para condução das próximas reuniões no decorrer do ano que se inicia;

**Carolina** – para que o calendário seja cumprido em tempo, é necessário que as sugestões para as pautas a serem discutidas nas Câmaras Temáticas sejam enviadas com pelo menos uma

semana de antecedência, assim haverá tempo hábil das áreas envolvidas tomarem providências no assunto;

**André** – reforça dizendo que tem pautas chegando muito em cima da hora, não dando tempo das áreas envolvidas se prepararem para reunião;

**Nancy** – também fala sobre o período de encaminhamento das pautas que são muito em cima da hora, fala que às vezes só tem um dia útil pra avaliação;

**Rene** – concorda que estão sendo enviadas as pautas muito em cima da hora, e ficou de rever este prazo de entrega das pautas;

**Flávio** – cobrou as apresentações feitas nesta câmara temática;

**Nancy** – compromete-se de encaminhar tudo que for apresentado para Carolina e esta repassar aos membros desta câmara;

**Rene** - assume revisar a listas de e-mail das pessoas envolvidas nesta câmara para atualizar, existem muitas pessoas que já não fazem parte deste processo e algumas que estão e não constam na lista;

**Sasha** – sugere que eles possam dar uma devolutiva nas atas, antes de serem publicadas;

**Carolina** – ficou de passar as atas aos membros desta câmara para avaliação, antes de publicá-las;

**Rene** – da inicio a primeira pauta da reunião: relação das vias que tem ciclovias e que estão programadas pra serem recapeadas e o cronograma atualizado e detalhado das audiências públicas por Prefeitura Regional;

**Daphne** – existem várias etapas no programa asfalto. A 1ª etapa teve início em dezembro/2017 com previsão de término no fim de fevereiro/1ª quinzena de março. Nesta 1ª etapa estão incluídas as Av. Eng. Caetano Alvares, Av. Brás Leme, Av. General Acato, Rua Barão da Passagem; a Av. Paulista foi substituída por várias ruas que não tem ciclofaixa ou ciclovia, Av. Nazaré, Av. Jabaquara, Av. Atlântica, Av. Assis Ribeiro, Av. Dr. Francisco Mesquita, Av. Bento Guefl, Av. Afonso Brás, os projetos de sinalização estão sendo desenvolvidos pela CET, todos os projetos foram encaminhados, os trechos das vias recapeadas tem no máximo 48 horas para receber a sinalização, no momento ainda não tem previsão do início da 2ª etapa, por questão do clima com muita chuva.

**Rene** – questiona se houve alguma alteração no trajeto das ciclovias nestes trechos ou aumento das mesmas;

**Daphne** – diz que não, pra causa da nova Lei, para que isto seja feito há necessidade de audiência pública, mas existem alguns projetos de reparos nas vias para que seja feito caso seja autorizado;

**Susana** – chegamos a conversar, inclusive avaliamos quais são os locais que iremos fazer audiência pública, com isso haverá uma agenda de audiências; fala sobre a Domingos de Moraes, que esta em processo de audiência pública;

**Rene** – pergunta se não tem nenhum trecho que será acrescentado ou retirado sem audiência pública;

**Susana** – confirma que não haverá trecho acrescentado e nem retirado, um único trecho que sofreu alteração na adequação de projeto foi na Francisco Mesquita. Qualquer ação de retirar ou aumentar só poderá ser feita mediante audiência pública, manutenção não entrará neste escopo;

**Carolina** - dá exemplo da Av. Domingos de Moraes e Viaduto Bresser, que estas vias terão audiência pública e convida a todos a participarem a defenderem esta ligação;

**Rene** – questiona qual via teve sua largura reduzida;

**Susana** – no programa asfalto novo foram feitos pequenos ajustes em trechos de algumas vias para melhoria na circulação, mas não houve alteração na largura; a única que mudou o padrão foi a Libero Badaró;

**Rene** – dá andamento à reunião abrindo a 2ª pauta, cronograma de instalação das ciclovias já projetadas e que tem dinheiro disponível;

**Susana** – diz que ainda não foi feito este cronograma, não avançou, até porque depende de outros órgãos; diz que pela nova lei, para ser aprovada qualquer estrutura tem que aprovar os recursos;

**Carolina** – diz que em determinadas situações não depende só da CET, que há várias intervenções por parte de outros órgãos, por isso também a dificuldade do cronograma;

**Sasha** – diz que a SMT divulgou cronograma das audiências pública este mês, mas há uma apresentação que não tiveram acesso;

**Daphne** – diz que este processo não foi audiência pública, mas avaliação nossa por Prefeitura Regional na cidade;

**Nancy** – compromete-se que assim que houver este cronograma irá repassar, neste momento está tendo uma análise maior de abordagem, pois a lei diz que para você fazer uma estrutura você tem que ter recursos, aí sim poderá ser validado o processo;

**Sasha** – questiona se o cronograma de atividades por região caiu;

**Susana** - diz que não, que a intenção foi rediscutir para fazer uma avaliação maior, se for pra audiência pública cada projeto, não iremos nunca abranger território, teremos que estudar e achar melhor formato, o nosso trabalho começa pelas conexões possíveis e fazer por regional

dentro do cronograma, ainda não fechamos este procedimento de como será a condução da audiência pública;

**Sasha** – questiona: mas são dois processos diferentes, vocês vão fazer revisão, irão chegar a uma conclusão para só depois passar por uma audiência pública, pra ver se valida o que foi proposto?

**Susana** – diz que pela nova Lei, para ser feita uma estrutura tem que ser provado que há recurso para realização, que fica a questão de como você vai implantar se não tem este recurso, temos que revisar, avaliar todo este processo para chegar a um consenso de validade;

**Sasha** – tem uma sugestão, que o processo de revisão caiu por terra, por outro lado ainda existe um plano, plano este que foi feito antes da lei, este plano ainda está vigente;

**Susana** – diz que estamos fazendo avaliação de toda a questão;

**Daphne** – diz que temos um compromisso com o Ministério Público de fazer revisão em todos os projetos, o nosso principal foco são as conexões, toda esta análise é em cima disto, até pra tirar de um trecho e colocar em outro;

**Sasha** – diz que o PlanMob já aprovou este processo antes da Lei, por que está neste processo se já foi aprovado antes?

**Susana** – diz que o PlanMob é um decreto, que audiência pública estabelece parâmetros, apresenta-se propostas e recebem contribuições. Na Vila Prudente o processo foi este, acolhemos as contribuições e fizemos uma análise, não quer dizer que aceitaremos qualquer sugestão, mas este é o melhor formato, no caso da Vila Prudente se não houver as conexões não haverá sentindo algum, mas até agora nada esta consolidado;

**Flávio** – questionou o caso da Vila Prudente, como já foi feito uma audiência pública, para análise de várias possibilidades, houve uma proposta, agora terá uma devolutiva, se houver alterações neste projeto, deverá ter outra audiência pública?

**Daphne** - diz que esta é uma dúvida, será que como já houve uma audiência pública teremos que fazer novamente? Nós não temos este entendimento, eu particularmente acho que deveria ter, fizemos uma proposta e eles foram contra, fizeram uma contra proposta que avaliamos. Ai sim acho que tem que haver outra audiência pública;

**Flávio** – diz achar interessante ter a devolutiva por que tem muita gente a favor, qual será o novo passo?

**Susana** – diz que teremos que testar. Esta avaliação foi feita na Vila Prudente, com uma devolutiva dentro daquilo que a gente fez. Recebemos, avaliamos, quantificamos vimos quanto custa, agora como vai ser o andamento deste processo, como eles irão avaliar, não sabemos;

**Flávio** – diz que quando se encaminha a uma audiência pública é pra buscar soluções conjuntas e avançar na pauta;

**Daphne** – diz que nossas propostas, principalmente na Vila Prudente, estão com prioridade nas conexões para o transporte público com infraestrutura nela existente;

**Renata** - pergunta se na audiência pública ganhar um projeto não coerente ao proposto, este projeto será executado?

**Susana** – diz que a audiência pública estabelece parâmetros> Vamos para uma audiência pública e lá apresentamos propostas, recebe-se contribuições e avaliamos. Na Vila Prudente foi este o processo, acolhemos as contribuições e fizemos uma análise em cima dela, mas não quer dizer que chega e se faz qualquer coisa, entendemos que temos que voltar para devolutiva em cima das contribuições, não queremos fazer por fazer. No caso da Vila Prudente se não houver as conexões não ajudará muito, devemos fazer audiência pública pra darmos devolutiva;

**Rene** – questiona se o caso da Vila Prudente vai ser discutido nesta câmara temática ou na Regional; vocês pensam em apresentar antes pra gente ou só apresentaram lá?

**Daphne** – não soube responder. É necessário primeiro fazer o decreto desta nova Lei pra podermos fazer esta avaliação, como vai ser este estudo de impacto, este demanda, é tudo uma novidade. Uma série de estudos terão que ser feitos, de impacto do meio ambiente, no tráfego, vizinhança, no caso da bicicleta não temos este estudo;

**Sasha** – questiona como esta câmara poderá ajudar neste assunto;

**Rene** – sugere que antes de ir pra regional, deve ser discutido o conteúdo entre CET e câmara temática para ai sim apresentar a regional;

**Flavio** – pergunta se o cronograma continua o mesmo;

**Daphne** – diz que sim, continua valendo anterior, se houver alterações será repassado a esta câmara, em relação à audiência pública poderá ser decidido nesta câmara;

**Rene** – diz que há dúvidas listadas com relação a previsões de alguma outra via;

**Daphne** – diz que não. Para a próxima reunião da Operação Urbana Faria Lima que será em março, ficou o compromisso da Secretaria das Prefeituras Regionais, que tem um assento na comissão, levar pra CET os esclarecimentos com relação as duas ciclovias que estão com eles, do Jaguaré e Ponte Cidade Universitária. Tentamos entrar em contato com ACOS para ver se conseguimos saber o que esta acontecendo;

**Sasha** – comenta que foi falado em reunião que apesar deles terem aprovado o projeto, ter o dinheiro e sair no Diário Oficial, o caso das três pontes está sendo incluído numa nova etapa, que é uma licitação de projeto executivo para duas ciclofaixas que custariam 4,5 milhões de reais, e que no caso da USP e Jaguaré quase não tem intervenções, praticamente só de sinalização, mas o representante da Secretaria Regionais disse que irão fazer mesmo que for só sinalização;

**Daphne** – diz que por isso iremos conversar com eles com relação a cicl passarela da Bernardo Goldfarb, pois o Tribunal de Contas exige que tenha projeto executivo para licitar a obra, então a SPObras irá licitar o projeto, o que estamos questionando ACOS é justamente o projeto da Jaguaré que já está pronto;

**Rene** – cobra posição do andamento dos projetos de outras vias;

**Daphne** – diz que ficou acertado para março com Secretaria das Prefeituras Regionais um esclarecimento referente à operação urbana da Faria Lima, sobre as obras do ciclovias da ponte Jaguaré e Ponte Cidade Universitária, estamos cobrando de ACOS, talvez pra próxima reunião tenhamos informações mais objetivas;

**Rene** – questiona obras referentes à Chucri Zadan e seu cronograma;

**Susana** – diz que são várias questões que envolve esta via Chucri Zadan, pois vários trechos demandam obras, fizemos uma análise em toda sua extensão, um dos trechos que não será entregue agora é do Túnel, eles irão entregar em etapas, o projeto tem três trechos; ai SP Obras poderá dar este cronograma, aceitamos contribuições de alternativas;

**Rene** – entra na 3ª pauta da reunião, autorização da CET sobre colocar portão em ciclovia pública no Butantã e legalidade dela estar sendo fechada a noite;

**Daphne** – pergunta para os presentes qual a opinião deles neste caso;

**Adriano** – sugere que a CET crie alternativas para este trajeto;

**Daphne** – lê a Lei de 2016 que impõe restrições a estas situações, autoriza e regulamente este processo. A CET foi consultada se este fechamento causaria algum impacto ao trânsito local e foi avaliado que não, assim foi autorizado o fechamento à noite;

**Sasha** – sugere estudar um novo trajeto pela Valdemar Ferreira, assim como uma audiência pública e estudo da demanda nesta trecho;

**Rene** – fala que o maior problema é o decreto, que não menciona o ciclista como usuário da via pública, sugere estudar uma forma de alterar este decreto principalmente com relação ao ciclista.

**Nancy** – sugere fazer uma proposta de novo projeto e apresentar a Regional, se for o caso apresentar proposta de um novo decreto;

**Daphne** – diz achar interessante montar junto sugestões referente ao novo decreto - fica como sugestão para a próxima reunião e pede para que o participantes tragam sugestões para a próxima reunião;

**Rene** – dá por encerrada a reunião.

